

CLIPAGEM

JORNAL: LÊ NOTÍCIAS  
DATA: 14/03/2013  
EDITORIA / COLUNA: REGIÃO

## UFFS promove seminário sobre os direitos da mulher

**Chapecó** - A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó, realiza nesta sexta-feira (15), o Seminário Mulheres e Direitos. O evento, organizado pelo coletivo de docentes, estudantes e técnicos na luta contra as violências - DCE/UFFS, acontecerá no auditório da Unidade Bom Pastor. O evento é alusivo ao Dia da Mulher, comemorado em 8 de março.

A programação inicia às 14h e segue até às 18h, com exibição e debates sobre filmes diversos. À noite, a partir das 19h, inicia a mesa redonda com a presença

da professora e pesquisadora Miriam Pillar Grossi, da Universidade Federal de Santa Catarina, representantes da Delegacia da Mulher de Chapecó e do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Chapecó (CMDM). Em pauta, os direitos e conquistas feministas nos últimos anos e as estatísticas sobre casos de violência contra a mulher, que continuam sendo registrados no Brasil.

Conhecida como uma das maiores autoridades no assunto, a professora Miriam Pillar Grossi já foi presidente da Associação Brasileira de

Antropologia e editora da Revista Estudos Feministas. Professora visitante em renomadas universidades do Brasil e do exterior, desenvolve pesquisas sobre teoria antropológica, história das mulheres no campo antropológico, antropologia francesa contemporânea e metodologias qualitativas de pesquisa. Coordena o Núcleo de Identidades de Gênero e Subjetividades (NIGS), onde são desenvolvidas pesquisas no campo das teorias sobre os temas de violências contra mulheres. Possui mestrado e pós-doutorado em antropologia.

### A ESCALADA DA VIOLÊNCIA

Entre os anos de 1980 e 2010, foram registrados mais de 92 mil assassinatos de mulheres em todo o Brasil. E o mais surpreendente é que, nestes 30 anos a violência aumentou gradativamente. Passou de 1.353 mortes, em 1980, para 4.465 em 2010, perfazendo um crescimento de 230%. Em 2009, o Brasil figurou na 7ª posição entre os países com maior volume de homicídios femininos em todo o mundo.

Os dados integram o Mapa da Violência 2012, estudo produzido pelo Cen-

tro Brasileiro de Estudos Latino-Americanos (Cebela) e Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (FLACSO). A publicação também traz informações sobre os estados e os municípios brasileiros, entre os anos de 2008 e 2010. Santa Catarina aparece na 25ª posição entre os estados mais violentos. Nos rankings, estadual e nacional, Chapecó ocupou, respectivamente, a 5ª e a 91ª posições ao regis-

trar 17 homicídios de mulheres nos três anos analisados.

O estudo nacional mostrou que 71,8% das mortes de mulheres, ocorreram em ambientes domésticos, sendo que na maioria dos casos os agressores foram os próprios cônjuges. E, em 49,2% das mortes foram utilizadas armas de fogo. Os assassinatos provocados por objetos cortantes e perfurantes (facas e similares), representaram 25,8%.